



**COFINA, SGPS, S.A.**  
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto  
Pessoa Coletiva Número 502 293 225  
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro semestre de 2019  
(não auditada)**

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A partir de 1 de janeiro de 2019 foi adotada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido re-expressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

(milhares de euros)	1ºS 2019	1ºS 2018 re-expresso	Var (%) 1S19/1S18
<b>Receitas operacionais</b>	<b>42 696</b>	<b>44 405</b>	<b>-3,8%</b>
Circulação	20 948	21 234	-1,3%
Publicidade	12 845	13 093	-1,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	8 903	10 078	-11,7%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>34 955</b>	<b>37 534</b>	<b>-6,9%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>7 741</b>	<b>6 871</b>	<b>12,7%</b>
Margem EBITDA	18,1%	15,5%	+2,6 p.p.
Amortizações	1 811	839	115,9%
<b>EBIT</b>	<b>5 930</b>	<b>6 032</b>	<b>-1,7%</b>
Margem EBIT	13,9%	13,6%	+0,3 p.p.
Resultados financeiros	(1 177)	(1 361)	-13,5%
<b>Resultado antes de impostos das operações continuadas</b>	<b>4 753</b>	<b>4 671</b>	<b>1,8%</b>
Imposto sobre o rendimento	1 738	1 774	-2,0%
<b>Resultado líquido consolidado das operações continuadas</b>	<b>3 015</b>	<b>2 897</b>	<b>4,1%</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-254	n/a
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>3 015</b>	<b>2 643</b>	<b>14,1%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

### **Resultado líquido cresce 14% para 3 M€**

As receitas totais consolidadas da Cofina no primeiro semestre de 2019 ascenderam a 42,7 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 4% face ao período homólogo de 2018. Esta evolução ficou a dever-se ao decréscimo registado nos produtos de marketing alternativo (-12%). Em relação à publicidade, registou-se um decréscimo de cerca de 2% enquanto as receitas de circulação se reduziram cerca de 1%.

Registe-se que no mês de junho de 2018 se realizou o campeonato mundial de futebol, evento desportivo que tem um investimento publicitário extraordinário, para além de ser um indutor de circulação. Assim, a comparação com o primeiro semestre de 2019 é afetada por este evento não recorrente.

O EBITDA consolidado ascendeu a cerca de 7,7 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de cerca de 13% face ao EBITDA registado no primeiro semestre de 2018. O EBIT atingiu cerca de 5,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 2%.

O resultado líquido das operações descontinuadas, em 2018, resulta da re-expressão dos valores de 2018 para refletir a alienação, ocorrida no final de 2018, da operação que o grupo Cofina

detinha no Brasil, através da subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil. A demonstração dos resultados do primeiro semestre de 2018 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis àquelas unidades descontinuadas.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 3,0 milhões de Euros, um crescimento de 14% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Em 30 de Junho de 2019, a dívida líquida nominal da Cofina era de 42,2 milhões de Euros o que corresponde a um aumento de 2,5 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada do final do exercício de 2018 e uma redução de 0,8 milhões de Euros face à dívida líquida registada no final do primeiro trimestre de 2019.

Este aumento, para além de justificado por efeitos sazonais, está relacionado com os investimentos realizados, sobretudo, no segmento de TV, nomeadamente, em novos estúdios e no desenvolvimento de novas iniciativas de negócio.

#### **Segmento de TV – EBITDA cresce 51%**

O canal generalista de cabo CMTV tem registado um excelente desempenho. No final de junho de 2019, a CMTV registava um share médio anual de 3,86%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos principais *Free to Air*.

(milhares de euros)	1ºS 2019	1ºS 2018	Var (%) 1S19/1S18
<b>Receitas operacionais</b>	<b>7 150</b>	<b>5 621</b>	<b>27,2%</b>
Publicidade	2 663	1 659	60,5%
Fees de presença e outros	4 487	3 962	13,3%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>5 513</b>	<b>4 537</b>	<b>21,5%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1 637</b>	<b>1 084</b>	<b>51,0%</b>
Margem EBITDA	22,9%	19,3%	+3,6 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 7,2 milhões de Euros, um crescimento de 27%. As receitas de publicidade atingiram 2,7 milhões de Euros (+61%) e as receitas provenientes de “fees de presença e outros” atingiram 4,4 milhões de Euros (+13%).

O EBITDA alcançado foi de cerca de 1,6 milhões de Euros, um crescimento de 51% face ao EBITDA de 1,1 milhões de Euros registado no período homólogo do ano anterior.

A Margem EBITDA do segmento ascendeu a 22,9%.

## Segmento de Imprensa

(milhares de euros)	1ºS 2019	1ºS 2018 re-expresso	Var (%) 1S19/1S18
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>35 546</b>	<b>38 784</b>	<b>-8,3%</b>
Circulação	20 948	21 234	-1,3%
Publicidade	10 182	11 434	-10,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	4 416	6 116	-27,8%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>29 442</b>	<b>32 997</b>	<b>-10,8%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>6 104</b>	<b>5 787</b>	<b>5,5%</b>
Margem EBITDA	17,2%	14,9%	+2,3 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de imprensa engloba as publicações em papel detidas pela Cofina e as receitas provenientes do mercado digital. Assim, durante o primeiro semestre de 2019, as receitas totais foram de cerca de 36 milhões de Euros, um decréscimo de 8% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade registaram um decréscimo de cerca de 11% para 10,2 milhões de Euros e as receitas associadas ao marketing alternativo e outros registaram um decréscimo de 28%, tendo atingido cerca de 4,4 milhões de Euros. As receitas associadas à circulação registaram um decréscimo de 1%, atingindo 20,9 milhões de Euros.

Os custos operacionais registaram uma contração de cerca de 10%. Assim, o EBITDA deste segmento ascendeu a 6,1 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 6% face ao período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA atingiu os 17,2%. Refira-se que a operação do Brasil anteriormente era incluída neste segmento pelo que os montantes relativos a 2018 foram re-expressos.



### **Impacto da IFRS 16**

A partir de 1 de janeiro de 2019, as contas da Cofina refletem a adoção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efetuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma no semestre são os seguintes:

- EBITDA: incremento de 1,2 milhões de Euros;
- Amortizações: incremento de 0,9 milhões de Euros;
- Gastos financeiros: incremento de 0,5 milhões de Euros;
- Ativo (“Direitos de Uso”): incremento de 11,2 milhões de Euros;
- Passivo (“Passivo de locação”): incremento de 12,9 milhões de Euros;
- Capitais próprios: redução de 1,9 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

A dívida líquida nominal remunerada de 42,2 milhões de Euros, acima referida, não inclui o passivo de locação.

Porto, 31 de julho de 2019